

# **A QUESTÃO RACIAL E AS RELAÇÕES DE PODER: UMA ANÁLISE SOBRE A ASCENSÃO SOCIAL E A POLÍTICA DOS NEGROS (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Lucas André Dalbert

**Orientadora:** Profa. Luiza Helena Marques de Fazio

**Curso:** Direito

**Campus:** São José do Rio Preto

Ao fazer uma análise da sociedade brasileira, ficam evidentes as variedades de raças, cores, crenças e valores. A figura do negro deve ser entendida como de suma importância na construção da identidade do povo brasileiro, compondo uma sociedade miscigenada. O negro, no entanto, foi rejeitado desde sua chegada ao Brasil, por ter vindo como escravo, sendo apenas um objeto de compra e venda. A sua imagem, ainda hoje, é acorrentada aos grilhões do passado: o negro como fruto da escravidão. Por conta disso, são comuns inúmeros casos de discriminação racial que acabam sendo camuflados pelo mito da democracia racial existente no país. Problematizando o processo de formação social brasileiro, é possível constatar práticas de dominação, adotadas por uma elite dominante, que dificultam a representatividade política da massa populacional, assim como a ascensão socioeconômica da população negra, fatores que condicionam ao trabalho com políticas públicas de inclusão social e luta pela conquista de direitos por meio do movimento negro organizado. Partindo do princípio que o ensino superior é uma via fundamental para a mobilidade social, faz-se necessária a construção de uma sociedade democrática na busca por mudanças estruturais no processo educacional, possibilitando a reorganização das relações de poder e diretrizes para a mudança social, o que permite elaborar um levantamento sobre a eficácia das políticas afirmativas como instrumento reparador de uma diferença que se coloca acima das questões de classe.